

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 13 de Janeiro de 1881

Num. 9

Hoje é esperado do Sul o paquete *Rio Grande*. Por elle o correio expede malas para Itajahy, Blumenau, S. Francisco, Joinville, Paranaguá, Santos, Cananéa, Iguape, Côrte e Provincias do Norte.

Amanhã o correio expede malas para o Rio-Grande, Montevideo, Buenos-Ayres e Matto-Grosso, pelo paquete *Rio de Janeiro*.

Consta-nos que breve teremos cartões postaes á venda na administração do correio desta provincia. Já era tempo, porque em outras rpovincias-se estão vendendo.

Seguem, nos paquetes de amanhã;

Para o sul, a tomar posse do cargo de chefe de policia do Rio-Grande do Sul, o Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.

Para o norte, com licença, o juiz de direito d'esta capital, Dr. José Segundino Lopes de Gomensôro.

A ambos desejamos prospera viagem.

Em 1486, na idade de 23 annos, um cele-

bre italiano, tão famoso que o seu nome ainda hoje é conhecido de todos nós, Pico de la Mirandola, declarou-se prompto a discutir sobre todas as cousas conhecidas. Quando lião diante delle uma só vez extensas peças de versos, podia logo repetil-as, mesmo de traz para diante.

A um poetastro, que o grande Bocage tinha a desgraça de conhecer, fez o cantor de «Leandro e Hero» o seguinte epigramma. Suppõe-se um dialogo entre Bocage e o poeta d'agua doce:

— Elmaro, lê-me os teus versos.

— Melhor sorte me dê Deus. Tremo d'isso.

— E porque tremes?

— Porque podes lêr-me os teus.

Peza-me, meu senhor, dizer-lhe que seu filho commette diariamente actos de barbaridade. Hontem quasi que matou um collega no recreio. Não pensa e não falla senão em ferir e matar. Despresa o mais que é possível a existencia do seu semelhante. Com

taes instinctos o que havemos fazer d'elle?

— E' muito simples, disse o pai, mandalo-hei estudar medicina.

DENTADAS DE ANIMAES NOCIVOS

Para curar dentadas de vespas, abelhas ou marimbondos, esmague-se alguns grelos de azedinha ou folhas de vassourinha do matto, mastigadas, e applicem-se sobre a mordedura. Dest'arte desaparece a dôr quasi instantaneamente e evita-se a inflamação.

Na porta de um hotel lê-se:

Pescadas á Camões

Um freguez irritado indaga a originalidade do distico.

— E' que lhes tirei o olho direito, diz o patusco do hoteleiro.

Elle é um janota que veio ao mundo para se vestir e dizer tolices. Vai a um baile, e depois de uma walsa diz ao seu par:

— Ardo em pyra ardente...

Ella atalhando-o:

— Pois tome sorvetes... de boa educação.

FOLHETIM

51

CHARLES DESLYS

O JURAMENTO DE MAGDALENA

XXVI

O dedo de Deus

— Ai! que me mataram! murmurou o malvado, cahindo de bôrco.

E não disse mais.

O notario deixou cahir das mãos a arma fatal e recuou estarrecido.

Junto do cadaver via-se a carteira cahida no chão.

Labarthe, que a não perdia de vista, avançou um passo.

— Quer tambem matar-me? exclamou animosamente a viuva de João Mathias, estreitando febrilmente contra o peito a preciosa carteira.

No animo do delinquente tinha-se operado uma reacção completa. Parecia alquebrado, resignado, vencido. Foi com a maior brandura que respondeu:

— Nada mais receie de mim, senhora!... Bem basta o que o meu crime a tem feito soffrer e aos seus. Chegou o dia da justiça. Guarde essa prova que me condemna... Mas, em nome de Delfina e de Luiza... que estão innocentes, e que este golpe vae ferir mortalmente... espere... espere vinte e quatro horas antes de entregar-me ao meu justo castigo... E' a só coisa que lhe peço! Peço-lh'a em nome de Deus!

O infeliz tinha os olhos inundados de lagrimas e, quasi rojado aos pés de Magdalena, fallava-lhe com voz supplicante.

— Concedo-lhe o que pede, respondeu ella, admirada.

— Obrigado! murmurou o notario.

E, com a fronte pendida para o chão, desapareceu entre os rochedos.

— Este homem será digno de dó?... murmurou a viuva de João Mathias.

E, já entristecida com a sua victoria, desceu apressadamente a encosta.

XXVII Confissão

Por mais que queiram negar, existem presentimentos. Somos felizes, o sol inunda-nos com a sua luz... e eis que de repente, em torno de nós, na nossa propria alma, faz-se uma fria escuridade... Essa escuridade é a sombra de uma nuvem que se aproxima.

A sr.^a Labarthe sentia-se vagamente inquieta.

O marido tinha-se ausentado, pretextando um negocio imprevisito, que apenas o demoraria por instantes. Depois de o ter esperado até noite fechada, o capitão Lambert tinha-se retirado com Delfina. Um pouco depois appareceu Magdalena a buscar os filhos. Os seus modos eram singulares. Luiza ficou sósinha. Uma hora, duas horas, tres horas se passaram n'esta expectativa. Era perto de meia noite e Labarthe ainda não tinha apparecido.

A mulher, cada vez mais inquieta, tinha mandado deitar os criados. Estes dormiam. Nenhum rumor na casa, nenhum rumor na rua. Chovia. A subitas, mas de-

bilmente, timidamente, ouviu-se tocar a sineta do portão.

— Até que enfim! exclamou Luiza, correndo ella mesmo a abrir.

Era Labarthe. O notario repeliu brandamente a mulher quando esta ia a dar-lhe o costumado beijo, encaminhou-se para dentro de casa sem dar palavra, abriu a porta do gabinete, e, como um homem anniquillado ou ébrio, com a cabeça e os braços pendidos, deixou-se cahir em peso sobre uma poltrona.

Luiza tinha-o seguido com o coração em ancias. A desvelada esposa fechou apressadamente a porta, poz o candeeiro em cima da secretaria, e correu para elle. A pallidez e alteração do seu rosto fizeram-no recuar de susto.

— Ah! exclamou ella, aconteceu-nos alguma desgraça!

— Aconteceu, sim! murmurou elle com voz surda. Pelo que me respeita, é justiça... Um crime nunca fica impune...

— Um crime! repetiu Luiza.

E tal era a sua fé na honra, na bondade do marido, que quasi sorriu.

PÃO DE CARNE

Eis uma receita para o fabrico do afamado pão de carne.

Tome-se 550 grammas de farinha de trigo, junte-se-lhe 50 grammas de fermento e a quantidade de agua precisa para obter-se uma massa molle, e immediatamente junte-se a esta massa 300 grammas de carne fresca bem batida, com um pouco de toucinho e sal conveniente, bata-se de novo essa massa até ficar tudo bem ligado, e depois leve-se ao forno com calor proprio para coser qualquer pão.

Este pão assim preparado conserva-se por largo tempo, e é um alimento altamente nutritivo, bastando para usal-o cortal-o em pequenas fatias e deixal-o ferver em agua quanto baste, addicionando-se-lhe os temperos e os legumes que cada um quizer, ter-se-ha assim uma sopa saborosa e nutritiva.

Dous amigos, que se não vião ha tempos, encontrão-se.

— Que é isso, Leopoldo? Estás de luto? Quem te morreu?

— Estou viuvo.

— Lastimo ..

— Muito obrigado.

— Não agradeças... O que eu lastimo é não estar no mesmo caso.

Um marido, querendo divorciar-se, vai ter com um advogado e conta-lhe que, entre outras queixas, póde provar que a mulher se rocusou uma vez a abrir-lhe a porta.

— E' preciso ser justo com tudo, diz o advogado com placidez; talvez não estivesse só...

Com uma explosão de desespero, Labarthe replicou:

— Mas tu !... tu, minha pobre, minha querida mulher, tu vaes tambem soffrer da minha pena!... Vaes ter uma parte na minha agonia, na minha vergonha!... Ah! a minha mais cruel expiação é essa! É o motivo porque desde essa noite fatal nunca jamais tive a coragem de denunciarme... porque permitti que se accusasse um innocente... porque o deixei morrer!

Com o rosto occulto entre as mãos, Labarthe soluçava como uma criança.

Interdicta, enternecida, sem saber o que pensar de semelhantes palavras, Luiza quiz estreital-o em seus braços. Só então notou que elle estava coberto de sangue.

— Grande Deus! exclamou, tu estás ferido?

— Ah! voltou elle, morto é que eu devia estar !... morto antes de te ter encontrado, antes de te ter amado !... Não te approximes !... não me toques !... Dentro em pouco apenas serei para ti um objecto de horror, porque tu vaes sa-

EXECUÇÃO DE UM INDIO

Os periodicos de Nova-York publicão o seguinte:

« Chestar Dixon, rapaz pertencente à grande tribu dos choetaw, foi condemnado à morte, ha pouco tempo, por ter assassinado uma india de Atoka.

« Immediatamente, depois de pronunciada a sentença, foi posto em liberdade o criminoso Dixon, que prometteu, debaixo de sua palavra de honra, comparecer no dia seguinte no lugar da execução, a hora marcada.

« Só, e por isolados caminhos, se dirigio o pobre indio à cabana de seus pais, a cinco milhas de Atoka, e com elles passou a ultima noite da sua vida.

« Mais de cem pessoas estavam reunidas em Atoka, na manhã seguinte, para presenciar a execução, e tambem para vêr se affectivamente o criminoso comparecia para soffrer a pena capital.

« A's 8 da manhã chegou a gallope um cavallo, e sobre elle, sereno e animoso, vinha Dixon, que logo ao apaar-se sentou-se indifferentemente sobre umas pedras, sem olhar sequer para os grupos dos curiosos.

« Sua mãe approximou-se e entrou a pentear os cabellos do filho.

« Um ancião dirigio algumas palavras ao réo, na sua lingua nativa, e este levantou-se sorrindo; tinha chegado a hora.

« O ancião traçou no peito de Dixon um pequeno circulo com um pedaço de carvão, e o «sheriff», Mr. William Nelson, fez ao executor o signal combinado.

« O indio Abner, primo do condemnado, que accedera a executar-o a pedido do mesmo Dixon, tomou das mãos do «sheriff» um refle-

Winchester e, pondo-se a cinco ou seis pés de distancia do pobre moço, apontou ao signal que elle tinha no peito e atravessou-lhe o coração.

« A mãe do executado pedio e obteve licença para levar os restos mortaes do filho para a sua cabana, e os indios retirarão-se lentamente, ao passo que os brancos commentavão a seu sabor aquella nova prova de proverbial desprezo da vida e da religião com que o indio choetaw guarda e cumpre a palavra empenhada.

Citão-se exemplos verdadeiramente curiosos do poder da memoria.

Na antiguidade, Themistocles conhecia todos os nomes dos habitantes de Athenas, que devião ser pelo menos 40,000. E ha hoje quem se admire que haja na universidade de Coimbra, estudantes de direito que saibão es nomes inteiros dos condiscipulos por bancadas.

Cyrus, rei da Persia, conhecia as figuras e os nomes dos seus 30,000 soldados.— Seneca retinha até 2,000 palavras, e recitava-as na ordem em que as tinha ouvido.— Julio Cesar podia dictar dez cartas ao mesmo tempo aos seus secretarios.

Um seculo mais tarde, um curso, que estudava direito em Pariz, debaixo da direcção de Marco Antonio Muret, tinha uma memoria prodigiosa.

Muret pronunciou diante d'elle um numero consideravel de nomes latinos, gregos, barbaros, insignificantes. O curso repetiu-os sem se enganar.

Nos tempos modernos, George Cuvier lembrou-se de tudo o que tinha lido, do livro, e até da pagina.

ber tudo... E' necessario... Sou eu que assim o quero... Escuta !...

Dizendo, Labarthe tinha-se levantado, e afastara-se. Subito, voltou para junto da esposa, que, estupefacta, palpitante, passava repetidas vezes as mãos pelos olhos, como se se julgasse victima de um pezadello. Depois, fez com que ella se sentasse, e cahindo de joelhos a seus pés:

— Perdão ! perdão ! exclamou dolorosamente. Quando tu me escolheste para marido eu era digno de ti... Citavam-me justamente como um homem de bem... Ninguem, ninguem quereria acreditar que eu viesse a ser criminoso e covarde !... Eu proprio não comprehendendo ainda como isso foi... uma fatalidade !...

Toda a casta de sentimentos confusos, a apprehensão, o pavor, a compaixão, succediam-se uns apoz outros no pallido rosto, nos olhos desvairados da pobre senhora. Não achava uma palavra com que responder ao marido. Machinalmente fez um gesto para que elle se levantasse.

— Não ! retorquiu Labarthe, é assim, é de joelhos que eu devo

fallar-te... E' a minha confissão que vaes ouvir.

Apoz uma breve pausa, como se procurasse reatar as suas recordações, começou nos seguintes termos:

— Eu possuia apenas um escasso patrimonio e as minhas economias de primeiro escrevente, quando o dono d'este escriptorio me propoz o ser seu successor. Elle estimava-me, era meu amigo. Por mais que lhe fiz ver que era pobre, que não possuia o bastante para tomar sobre mim semelhante encargo, — insistiu. « Todos te conhecem, e todos fazem justiça às tuas qualidades. Não te afflijas por causa do dinheiro. Encontrarás facilmente quem t'o abone.» De facto, alguém se me offereceu... foi o Anselmo!

Proferindo este nome, o notario abaixou a voz. Estava tremulo. A mulher tremia tambem, como um arbusto agitado pelo vento.

— Anselmo... balbuciou ella... o mesmo que foi assassinado?

— Esse mesmo !... confirmou Labarthe com voz surda. Eu conhecia-o de ha muito, e, sabendo, que as pessoas que recorriam aos

seus favores se convertiam não raro em victimas d'elle, tive como que um presentimento... Recusei. Mas passado tempo conheci-te... amei-te, Luiza !... Para te alcançar, era me necessaria uma posição,

Voltei de motu proprio à casa d'esse homem, e disse-lhe: « Se ainda está nas mesmas disposições, acceito.» Oh ! pacto infeliz, pacto maldito que tinhas de ser concluido entre nós!

— D'esse modo murmurou Luiza, foi por minha causa.

— A principio não tive de que arrepende-me. Os clientes affluão ao meu escriptorio; não me faltava dinheiro. O velho que forneciam'o não cessava de m'o offerecer. Pondo de parte os meus receios, e tornando-me mais ousado, aventurei-me em algumas especulações... Mas d'aquellas a que pode abalancar-se um homem na minha posição. Era no tempo em que todos queriam brilhar mais do que podiam. Em consequencia quiz que tambem te rodeasse uma certa abastança. Tu parecias feliz, e eu era feliz.

Um periodico de New-York, publicou ha muito, a noticia de se terem escapulido todas as feras do parque municipal daquella cidade, e acondicionou com tal numero de permenores sobre destroços e victimas que tinham causado, que muitos leitores do periodico, antes de concluir a leitura da noticia, correm á rua para averiguar se entre as pessoas dilaceradas pelos leões, pantheras e chacaes, havia algum de sua familia.

Mas os menos impressionaveis, isto é, os que decorão a noticia até o fim, acabarão por tropeçar com um paragrapho que dizia:

«Nada do que dissemos até aqui é verdade. Como de algum tempo a esta parte ha grande escassez de noticias, não vacillamos em inventar esta para satisfazer a justa curiosidade dos leitores, allegando em nosso favor que, se as feras do parque se não escapulirão, podião muito bem escapulir-se, e neste caso teriamos dito a verdade.»

Na antiga Roma era prohibido aos que tinham comido alho, entrar no templo de Cybele.

Horacio tinha horror ao alho, e, um dia depois de trincar, por descuido, um pedaço de alho, quando jantava em casa de Mecenas, exclamou: Se algum dia, algum filho desnaturado estrangular, para acabal-o mais depressa, seu velho pai que custe a morrer, dem-lhe a tragár uma cabeça de alho, que é mil vezes mais mortal do que a cicuta. Que veneno é este que me corróe as entranhas? Que peçonha de vibora entrou na composição desta planta perfida?...

Sidonio Apollinario, na epocha da invasão dos Barbaros, que se havíam acostumado com o alho, tambem exclamou: Ditoso nariz aquelle que não está exposto a sentir-se envenenado pelo horrivel fetido dessa herval...!

Em 1368, Affonso, rei de Castella, fundou uma ordem de cavallaria, cujos estatutos prohibião o uso do alho áquelles que della fazião parte, sob pena de serem excluidos da córte.

Apezar de tudo, não deixou o alho de ser tido em honra na cosinha dos povos europeos que, como os athenienses, temperão com elle muitos dos seus alimentos.

Para se formar idéa do consumo no Sul da França, em 1789, consumo que de então para cá não diminuiu por certo, basta que se saiba que o dizimo do alho rendia mais de 6,008 fre. só ao arcebispo de Ahy.

Accusão o alho de actuar sobre o leite das amas e produzir colicas nas crianças, que são aleitadas por amas que delle fazem uso em seus alimentos.

Em Viesbaden fez-se em Setembro uma des coberta archeologica muito importante, que foi a de uma pedra tumular christã, com uma inscripção latina, cuja traducção é esta: —«Aqui repousa em paz Vortillo, com 50 annos de idade.» No alto vé-se o monogramo do Christo com o *alpha* e o *omega*. E' a setima inscripção archeologica christã alli encontrada.

Vorillo, nome de origem Germanica, de vera ter fallecido entre os annos de 530 e 550, e foi no logar da cidade, por onde passava a ira romana, que encontrou-se esse tumulo. O monumento em questão foi depositado na secção de antiguidades do museu de Wiesbaden.

Morreu, em Roma, com 80 annos, um dos mais celebres colleccionadores de antiguidades, o marquez de Campana.

E' uma historia bem triste a do marquez de Campana e da sua famosa collecção. Ho-

mem de gosto e de grande saber, amator distincto, o marquez era conhecido e estimado de todos os donos de casas de bric-à-broc da península. O menor vaso antigo ou a mais pequena estatueta que apparecesse em exposições era-lhe immediatamente offerecida.

Póde assim, á custa de grandes despezas, formar uma collecção excessivamente preciosa de objectos etruscos, gregos e romanos, de quadros, de esculturas e de moveis.

A' força de comprar, acabou por esgotar a sua fortuna, e não achou outro meio para se salvar da miseria do que pôr a sua collecção... na casa de penhores, de que era o proprio director.

Victima do odio do cardeal Antonelli, foi accusado de concussão e condemnado ás galés. Perdoarão-lhe contudo a sentença, com a condição de que daria ao Estado as suas collecções como pagamento dos cinco milhões que lhe devia. As collecções valião mais do dobro. Isto passava-se sob o governo de Gregorio XVI.

O governo pontificio tinha então, como hoje, mais necessidade de dinheiro do que de collecções. O museu Campana foi vendido por quatro milhões á França, e transportado para o Louvre em 1861.

CHARADAS

As de hontem—*ventosa, vaivôda, vaivem, tucano, resalva, ratoeira, elami, chacal, capacete, capacho, canabraz, camisola.*

Para hoje temos o logogripho seguinte:

Sou filha das ondas 2, 3, 4, 4, 8.
 nos mares estou 6, 11, 7, 3.
 roubei um rebanho 4, 13, 1, 12, 2, 8, 6.
 e Tethys me amou 4, 2, 10, 5, 8.
 athleta valente 9, 13, 9, 3, 5.
 e Jupiter sou 4, 3, 4, 4, 10, 5.
Adivinhe, pois é facil.
 Inda não adivinhou?

VARIEDADE

ROSINHA

(IMITAÇÃO)

XX

Apresentação

A' mesma hora em que o Souza fazia as pazes com D. Luisa, e pensava em illudil-alo que pudésse, intravam o Castro e o Jorge na sala de D. Gertrudes, que os recebia com a maior urbanidade.

Depois de trocados os cumprimentos usuaes, sentaram-se os tres, e Jorge, concertando as delgadas guias do bigode, tomou a palavra:

—Minha Sr.^a. disse, si tenho hoje a honra de ser apresentado a V. Ex., a quem já de ha muito considero e estimo verdadeiramente, agradeço ao meu amigo Castro, que, prompta e obsequiosamente, offereceu-se-me para abri-me as portas de uma casa onde sempre deseji ser recebido como um amigo.

O Castro repetiu:

—Como um amigo.

—Agradeço a attenção, Sr. Jorge, disse D. Gertrudes, e ajunctou sorrindo:

—Minhafilha não tarda.

—Minha filha não tarda...—continuou o Castro, brincando com os berloques da cadeia do relógio.

—O sr. Castro tem filhas?

—Eu?—Não, minha sra.

—E como diz que sua filha não tarda?

—Ah! é cá outra cousa.....

Rosinha introu.

Levantaram-se todos.

Jorge curvou-se ante a moça como um bodoque, e só se indireitou quando ella convidou-o a sentar-se.

Rosinha estava radiante.

—Então, Sr. — disse ella, —deu-nos a honra de vir á nossa pobre casa...

—Ah! minha Sr.^a., qual é o misero mortal que não deseja intrar no paraíso ao menos por duas horas! E esta casa é um paraíso: a D. Gertrudes cerca a aureola auri-fulgente da verdadeira sanctidade, a luz da charidade sem limites... a V. Ex. rodeia o perfume celesste da plena virgindade e da suprema belleza. Não ha muito que D. Gertrudes offereceu, levada pelos seus generosos sentimentos, um conto de reis, e V. Ex. não me recordo o que, á Santa Casa de Misericordia para allivio dos desgraçados que alli gemem... Li isto no *Apostolo*...

—Tôlo!...—murmurou o Castro, que só ouvira as ultimas syllabas.

Jorge ficou vermelho como um camarão cosido.

D. Gertrudes mordeu os beiços para não rir.

Rosinha deu uma risada argentina.

—Querem dar-me o prazer de ver o meu jardim?—disse D. Gertrudes.

—Com muito gosto.

E sahiram.

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Club 19 de Junho

Sabbado 15 do corrente ás 7 horas da tarde reunião da directoria; pede-se o comparecimento de todos os membros.

Desterro, 12 de Janeiro de 1881.—O secretario, *Germano Wendhausen*.



ATTENÇÃO

Aug. Resp. Loj.

UNIÃO CATHARINENSE

Sess. mag. para regularisação d'est off. quinta-feira 13 do corrente as 7 hora da tarde do costume.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. ir. do quadro.

Desterro, 11 de Janeiro de 1881.

O secretario int.—*Melchiades*.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA
 ITALO-BRASILEIRA
 39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificantepreço de

6\$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

Nicoló Mariu Parente

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DA CORTE

BILHETES Á VENDA

EM CASA DE

FARIA & MALHEIROS

1 C Rua do Principe 1 C

ATENÇÃO

O negocio de madeiras do Roberto, á rua de João Pinto esquina da rua da Lapa, está muito sortido de linholes de todo comprimento, pernas de serra de 18, 20, 22, 23, e 25 palmos, taboas de costadinhos, soalho e ferro; de peroba, canellinha, caxeta, caxeta propria para portas de dentro; pranchões, barrotes, ripas; tijolos, telhas e cal, de S. Francisco, tudo por preço rasoavel.

VINHO MEYNET

DE

XTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. *Uma unica colher do Vinho de Meynet equivale á duas colheres do melhor oleo.* Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas principais Pharmacias

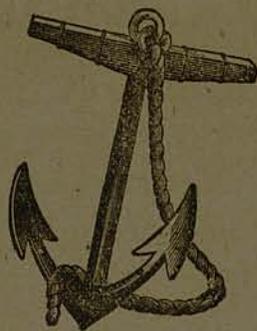
Nas mesmas boticas, achão-se os **Confeitos Meynet** D'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. MEYER, droguista, a rua Nova do Ouvidor

Vende-se

uma escrava, parda, de 20 annos de idade; para tratar com José Lino Alvares Cabral.



A. FOURNY

44, Rua d'Amsterdam, 44

PARIZ

Compras em Comissão de todos os Artigos francezes

MEDIANTE FIANÇA EM BANCO OU DE OUTRO MODO

PREÇO 5 %

TODAS AS DESPEZAS Á CUSTA DO PEDINTE

A Casa obriga-se absolutamente a fazer todos os descontos até mesmo os descontos de dinheiro á vista a favor dos seus freguezes.

VINHO MEYNET

Ha quasi vinte annos que o celebre pharmaceutico Meynet, cujos trabalhos forão laureados pelo congresso medico de Pisa e pelas exposições universaes de Pariz, Lyão e Bruxellas, apresentou á *Academia de Medicina de Pariz* OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE XTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO. A sua invenção foi saudada pelos maiores sabios do mundo medico. O dr. P. T. da Costa Alvarenga, lente da escola de Medicina de Lisbôa, o dr. João de Kaleniczenko, lente da faculdade medica da Russia, o celebre medico Constantino James de Pariz, e varias outras celebridades encarecerão a efficacia d'essa descoberta. A invenção Meynet tornou-se tão conhecida que o *grande Diccionario Universal do XIX seculo*, de Pierre Larousse, não trepidou em mencioná-la. Todas as revistas e jornaes de medicina, tanto de Pariz como do exterior, teecerão-lhe merecidos encomios.

Os CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO tem sido imitados; mas os medicos e os enfermos hão de sempre preferir-os a todos os productos mais ou menos arranjados para aproveitarem o triumpho logrado por essas uteis invenções que achão-se a venda hoje em dia em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. MEYER, droguista,
RUA NOVA DO OUVIDOR

Typ. Commercial, — rua da Constituição